

Glifosato: Prevenir ou deixar andar?

Author(s):

[Helena Pinto](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

O Glifosato é um herbicida, o mais usado no Mundo e no nosso país. É considerado por diversos estudos científicos como um ?carcinogéneo provável para o ser humano?.

Nesta, como noutras matérias científicas, não há unanimidade de pensamento, por enquanto. Muitos e muitas ainda se lembrarão da polémica sobre o DDT, até que este produto foi proibido.

Não vou aqui discutir as razões e os argumentos científicos sobre esta importante questão. Tenho a minha própria convicção e a comunidade científica se encarregará, a curto prazo, de esclarecer cabalmente.

Quero, sobretudo, questionar o que devem fazer aqueles e aquelas que foram eleitos/as pelo povo e têm uma palavra a dizer e uma decisão a tomar sobre o uso deste herbicida.

O debate sobre a utilização do Glifosato em espaços públicos tem agora mais visibilidade, mas vem de trás, fruto da persistência dos movimentos ambientalistas em colocá-lo na agenda política e já na anterior legislatura o BE tinha levado o assunto ao Parlamento. Voltou novamente ao debate nacional e está no debate europeu porque se discute a renovação da licença para a sua venda no espaço da União Europeia. E está nas autarquias locais que são as responsáveis pelo seu uso no espaço público, como aconteceu ontem na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal de Torres Novas.

PSD e CDS mantêm a posição de sempre. A favor do Glifosato. PS, na Câmara opta pela abstenção e na Assembleia Municipal divide-se, havendo 3 votos contra o uso do Glifosato. PCP vota a favor do uso do Glifosato, contrariando a posição assumida noutras ocasiões ? há cerca de um mês no Parlamento absteve-se sobre a proibição total do glifosato e em muitas autarquias vota contra o seu uso e na Câmara de Évora onde tem a maioria, tomou mesmo a iniciativa de deixar de aplicar o herbicida.

Mas a questão, que é complexa sem dúvida, é muito simples neste momento: Em caso de dúvida vota-se pela saúde ou pelo herbicida?

Chama-se a isto o princípio da precaução!

O uso do Glifosato é vendido e difundido como inócuo pelas multinacionais interessadas na sua venda, como é o caso da Monsanto. Estão em causa interesses económicos poderosos.

Mas a Saúde das populações e a defesa do meio-ambiente é que deve nortear a decisão política.

Sumário da Home:

A questão, que é complexa sem dúvida, é muito simples neste momento: Em caso de dúvida vota-se pela saúde ou pelo herbicida?

Lead:

A questão, que é complexa sem dúvida, é muito simples neste momento: Em caso de dúvida vota-se pela saúde ou pelo herbicida?

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/glifosato-prevenir-ou-deixar-andar/42963?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/helena-pinto>